

## RECADOS DA TERÇA-FEIRA 19/04/22

Boa noite! Oremos pelo nosso Planeta, pedindo a Jesus que envolva a todos em Sua paz e Seu amor, em especial a nossos irmãos que estão em guerra, em situação de provação bastante difícil.

...

Você sabia que nesta semana há duas datas muito importantes para o livro espírita?

Na segunda-feira, **dia 18 de abril, comemoramos o Dia Nacional do Espiritismo, data de publicação de O Livro dos Espíritos**, marco inaugural da Doutrina Espírita, **em 1857**. Já **dia 23 de abril é o Dia Mundial do Livro!** (textos retirados das páginas da FEB)

Segundo Emmanuel:

“Os livros ensinam, mas só o esforço próprio aperfeiçoa a alma para a grande e abençoada compreensão.”

Então, para nossa reflexão sobre os aprendizados evangélicos aos quais devemos atentar para o nosso crescimento, fui pesquisar sobre a **bondade**, que é uma das riquezas recomendadas no Evangelho Segundo o Espiritismo – com o sinônimo de **benevolência** –, e encontrei uma ilustrativa historinha, que pode nos sugestionar para o tema ser bom, ser benevolente!

O texto se intitula: **Quando a bondade se expressa** e foi retirado de um capítulo do livro Muito além da coragem, de Chris Benghue, ed. Butterfly.

“O rapaz estava desempregado. Fora despejado e dormia no carro. Carro, aliás, para o qual ele não tinha mais dinheiro para colocar combustível.

“Chegou o dia em que estava com fome. Sem dinheiro para comprar alguma coisa, desesperou-se.

“Noite fria, estômago reclamando, entrou numa lanchonete. Como não sabia quando seria sua próxima refeição, comeu a mais não poder.

“Quando chegou a hora de pagar, fingiu que tinha perdido sua carteira.

“Fez um barulho enorme e começou a procurá-la por todo lugar. Virou a lanchonete de cabeça para baixo.

“De trás do balcão, o cozinheiro, que era também o dono do lugar, saiu e foi até onde estava o rapaz.

“Abaixou-se, fingindo que apanhava alguma coisa do chão, e entregou ao moço cem reais, dizendo-lhe: ‘Acho que você deixou cair quando entrou’.

“O rapaz ficou mais confuso ainda, mas pagou a conta e saiu rapidinho.

“E se o dono do dinheiro aparecer?’ – ele se perguntava, andando pela rua.

“Até que se deu conta de que, na verdade, o dono da lanchonete fingira achar o dinheiro.

“Colocou gasolina no carro e rodou para outra cidade. Enquanto dirigia, agradecia a Deus o gesto daquele piedoso desconhecido.

“E prometeu que se sua vida viesse a melhorar, faria aos outros o que aquele homem fizera por ele.

“O tempo passou. Ele teve fracassos, reveses. Até que, afinal, as dores da pobreza passaram.

“Foi então que decidiu que era hora de honrar a promessa e cumprir o voto feito naquela noite escura de inverno.

“Pelos anos seguintes, ele iniciou sua jornada de doações. Queria dar, mas não queria que as pessoas lhe agradecessem.

“Começou a identificar pessoas realmente necessitadas. Assim, a família de um garoto de 14 anos, que sofria de leucemia, encontrou uma boa soma de dinheiro em sua caixa de correio.

“Uma viúva, com sete crianças e dois netos, foi surpreendida com várias notas colocadas embaixo de sua porta.

“Um jovem que precisava de um transplante de pulmão respirou aliviado, quando em sua conta apareceu a expressiva soma que precisava para a cirurgia.

“Ele pagou aluguel, prestações de carro, contas de mercado, sempre sem aviso e sem ficar por perto para elogios.

“A sua alegria era a expressão no rosto das pessoas beneficiadas.

“Agora só faltava agradecer a quem lhe socorrera, quando precisou.

“Procurou pelo dono da lanchonete, durante quase um ano. O local conhecido estava fechado.

“Arranjou um encontro, dizendo-se historiador e que desejava fazer uma matéria sobre pessoas antigas daquela localidade.

“Chegou carregado de presentes, além de avultada soma em dinheiro. Ao se deparar com seu benfeitor de outrora, disse-lhe: ‘Eu sou aquele sujeito que você ajudou, 29 anos atrás. Você mudou minha vida, naquela noite’.

“O ex-dono da lanchonete, agora aposentado, com 81 anos de idade, chorou de emoção ao lado da sua esposa, agora gravemente doente, lutando contra um câncer e o mal de Alzheimer.

“Por causa da situação, estava atolado em contas hospitalares. O dinheiro fora mandado por Deus.

“Para o antigo beneficiado, era um simples gesto de gratidão. Para aquele idoso, o dinheiro era o acenar de um novo tempo, sem provações.”

Lição que tiramos:

“Fomos criados para amar. E importar-se com os outros é caminho para a felicidade.

“Assim, sempre que possível espalhe bondade ao seu redor. O mundo em que vivemos depende dela.

.....  
 “A BONDADÉ É UM DOM E PRECISA SER CULTIVADA DIARIAMENTE.”

Frase de Beatriz Lopes Ropke.

Fonte: <https://www.verdadeluz.com.br/a-bondade-e-um-dom-e-precisa-ser-cultivada-diariamente/>

Equipe de Redação do Momento Espírita com base no cap. O princípio do altruísmo, do livro ‘Muito além da coragem’, de Chris Benghuae, ed. Butterfly.

...

Na sequência, assistiremos a uma palestra em vídeo, com nosso irmão Haroldo Dutra Dias, intitulada **Reforma íntima à luz do Espiritismo** (54 min.).

Muito obrigada, fiquemos com Jesus!